

## PROFESSOR DR. ANDRÉ BONIATTI (PALESTRANTE)

Doutor em Letras, com pesquisa acerca da poesia completa do poeta Ferreira Gullar, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/2018-2023), e Mestre em Letras (UNIOESTE/2014-2016) pela mesma instituição, com pesquisa acerca do poeta português Fernando Pessoa e do filósofo alemão Friedrich W. Nietzsche; Especialista em Literatura Brasileira, pela Faculdade São Braz (2014); Especialista em Educação Especial Inclusiva, pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira (FETREMIS/2012); Graduado em Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/2004). Destaca-se ainda pelo trabalho com as Artes Literárias: É poeta, dramaturgo, contista, roteirista, filósofo, crítico de arte e literário e atua também como diretor de teatro, com diversos trabalhos e projetos na área (desde 1996). Leciona desde 2010 na rede pública estadual de ensino, atuando nas disciplinas de língua portuguesa e inglesa. Também atuou na rede particular de ensino, em projetos conjuntos a instituições como Conselho Tutelar (esta que o premiou com Menção Honrosa em 2008), Penitenciária Industrial de Cascavel, comunidades carentes etc. Lecionou as disciplinas de Literatura Universal, Cultura Brasileira, Literatura Clássica e a optativa de Literatura Africana e Afro-brasileira na Universidade Estadual do Oeste do Paraná de 2019 a 2023. Publicou o livro "Fragmentos do silêncio (versos esparsos)" (2006) e "A estratégia do Ser: Aconselhamento aos possíveis jardineiros do mundo" (2019), além de outros (no prelo encontra-se a obra "Livro de Sonetos", vencedor da Lei Federal Paulo Gustavo, com previsão de lançamento até junho deste ano). Dentre seus artigos e capítulos de livro, destacam-se seus "Apontamentos sobre a presença de Nietzsche na poesia de Alberto Caeiro", publicado no livro "Nietzsche e Pessoa: Ensaios" (2016), em Portugal, e "Implicações pós-colonialistas na obra de José Craveirinha: um povo entre a cruz e a espada" (2015), publicado pela Revista de estudos de literatura portuguesa e africana da UFF: Abril. Ainda é renomada sua tradução de "The raven" (2006), de Edgar Allan Poe, e seu trabalho dramático inovador: "A benzedura do concreto: Uma leitura de Nelson Rodrigues a partir de Antonin Artaud", escrito em meados de 2007. Também assinou autoria em projetos culturais, sociais e educacionais no município de atuação, desde 2008. É ainda artista plástico e visual, criador e organizador do Seminário da Cultura e das Artes Regionais, sediado no município de Corbélia, em parceria com a UNIOESTE, realizado anualmente desde 2009 a 2012. Exerceu a função de Coordenador Cultural (2008-2010) e Coordenador da Educação em Tempo Integral (2010-2012) do município de Corbélia/PR. Possui laudo de altas habilidades avaliado pelo teste WAISS III, cujo índice geral denota 132 pontos de QI, sendo 135 pontos de QI verbal e 125 de QI de execução, destacando-se ainda o índice de memória operacional, com 139 pontos.

Destaca-se que André Boniatti desvendou definitivamente a relação proposta por Eduardo Lourenço em 1987 acerca da intencionalidade em Fernando Pessoa de suscitar o *übermensch* nietzschiano no seu heterônimo Alberto Caeiro e, além do mais, de ser André Boniatti o primeiro pesquisador a adentrar, em processo de doutoramento, na obra completa de Ferreira Gullar, atribuindo ao mesmo a posição merecida no panteão das artes literárias poéticas brasileiras, como mais

emergente voz pós geração de 45, solucionando vários aspectos de sua poesia e classificando-a em fases distintas pela primeira vez.

#### **PALESTRAS, DISCUSSÕES E OFICINAS:**

#### **O CASO DA HETERONÍMIA EM FERNANDO PESSOA: O ETERNO MESTRE, O HETERÔNIMO ORTÔNIMO E O HETERÔNIMO DAS EFÊMERAS SENSações**

**RESUMO:** A discussão paira em torno de Alberto Caeiro, considerado mestre entre os heterônimos pessoanos; Fernando Pessoa, que seria o heterônimo ortônimo; e Álvaro de Campos, como o contraponto do mestre Caeiro; demonstrando como o caso de heteronímia em Pessoa pode ser equilibrado pela presença da poética filosófica caeiriana e pelas teorias do Neopaganismo, descritas também pelo heterônimo António Mora. Os resultados levam a um descobrimento mais amplo das intenções ou abrangências da obra poética e também prosaica de Fernando Pessoa e sua heteronímia, além de trazer um parâmetro abrangente sobre composição poética. (Fonte: REFLEXOS DO PENSAMENTO DE NIETZSCHE NA POESIA DE ALBERTO CAEIRO: DO RETORNO À NATUREZA PARA ALÉM DO BEM E DO MAL, DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, ANDRÉ BONIATTI (2016).

#### **ALBERTO CAEIRO E O ÜBERMENSCH NIETZSCHIANO: DA NATUREZA EXCEPCIONAL À NATUREZA NATURAL**

**RESUMO:** Analisam-se aqui as aproximações acerca das ideias filosóficas contidas na obra poética de Fernando Pessoa e da filosofia propriamente dita de Friedrich Wilhelm Nietzsche, o filósofo da transmutação dos valores. Para tanto, lê-se a obra de Nietzsche a partir da poesia pessoana (e vice-versa), tendo como finalidade demonstrar que a proposição do heterônimo Alberto Caeiro traz como fundamento a possibilidade do *übermensch*, ou super-homem, nietzschiano; proposição ampliada e comprovada por André Boniatti em pesquisa de Mestrado a partir de investigações suscitadas pelo professor e teórico literário Eduardo Lourenço em 1987. (Fonte: REFLEXOS DO PENSAMENTO DE NIETZSCHE NA POESIA DE ALBERTO CAEIRO: DO RETORNO À NATUREZA PARA ALÉM DO BEM E DO MAL, DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, ANDRÉ BONIATTI (2016).

#### **IMAGEM X AÇÃO: SUJEITO E INDIVÍDUO EM “A ESTRATÉGIA DO SER”, DE ANDRÉ BONIATTI (UMA LEITURA A PARTIR DE NIETZSCHE E FERNANDO PESSOA)**

**RESUMO:** Mediante as proposições filosóficas contidas na obra “A estratégia do Ser: Aconselhamento aos possíveis jardineiros do mundo”, de André Boniatti, propõe-se avaliar a integralidade do sujeito, sua formação cultural, intelectual e biológica, auferindo algumas discussões acerca dos valores que estruturam a vida em sociedade, religiosa e politicamente. Uma conversa para que se reorganizem crenças e atitudes do cotidiano, avaliando a diversidade da essência humana, contrariando a sua homogeneização e suscitando seu perspectivismo. Para tanto, usam-se e ampliam-se as ideias filosóficas

principalmente de Friedrich W. Nietzsche e do heterônimo pessoano Alberto Caetano, no que tange ao conceito de uma essência para a vida e à transmutação de seus valores em nós culturalmente postos.

### **A EMERGÊNCIA DE FERREIRA GULLAR: UM PERCURSO PELA POESIA GULLARIANA E PELA HISTÓRIA DO BRASIL PÓS-MODERNO**

**RESUMO:** Analisa-se aqui a poesia completa de Ferreira Gullar, dividindo-a em três fases distintas, ora cronologicamente, ora avaliando os estados de espírito do poeta interligando e abrangendo suas influências e técnicas poéticas. Nesse sentido, imergimo-nos na história da poesia brasileira pós-moderna, já que Gullar emerge na década de 1950, pós 45, e passa a buscar filosoficamente suas ideias acerca de uma arte neoconcretista. Nascido em 1930, as impressões políticas e sociais que o conduzem levam-nos ainda a adentrar na história do Brasil pós-moderno, suscitando fatos, dados e atos políticos. Até que, por fim, o poeta entrega-se a um veio metapoético mais profundo e fenomenológico-existencialista, demarcando uma fase mais terna de sua poesia. (Fonte: POLÍTICA, PENSAMENTO E POESIA: AS MOIRAS TECEDERAS NOS DESTINOS POÉTICOS DE FERREIRA GULLAR, TESE DE DOUTORAMENTO, ANDRÉ BONIATTI (2023).

### **CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, JOÃO CABRAL DE MELO NETO E FERREIRA GULLAR: DESDOBRAMENTOS DO CONCRETISMO NA POESIA BRASILEIRA**

**RESUMO:** Partindo de uma análise comparatista da poesia de Carlos Drummond de Andrade, em relação à superação dos vanguardismos e da poesia modernista de primeira fase, interligando alguns de seus momentos de cubismo e incursões poético-sociológicas à poesia concretista de João Cabral de Melo Neto; o propósito é entender os desdobramentos do concretismo durante as discussões gullarianas acerca de sua proposição de uma arte neoconcretista. Ao fim, desvendamos técnicas evolutivas de um modelo poético que faz com que Gullar consagre-se como uma das últimas vozes poéticas concretistas e maiores destas no Brasil. Ademais, tornamo-nos mais senhores de uma das facetas da obra desses três grandes mestres da arte literária. (Fonte: POLÍTICA, PENSAMENTO E POESIA: AS MOIRAS TECEDERAS NOS DESTINOS POÉTICOS DE FERREIRA GULLAR, TESE DE DOUTORAMENTO, ANDRÉ BONIATTI (2023).

### **NOTAS AOS AMANTES DA LITERATURA: POR UM MÉTODO DE INTERPRETAÇÃO LITERÁRIA**

**RESUMO:** Desvendam-se, nesse estudo, os meios científicos para interpretação e produção de subtextos analíticos acerca das artes literárias, ou seja, busca-se um método de interpretação literária que cumpra os desígnios da produção acadêmica, demonstrando como há de se partir do texto artístico para as referências a compor o trabalho de análise, e não vice-versa. Embora ambiciosa a discussão, é uma oportunidade para elucidar as dificuldades em torno do estudo acadêmico na área da ciência literária, entendendo sua diferença em relação a outras áreas e dando luz a quem se dedique à tal ciência. (Fonte: NO

TECER DOS FIOS: DA METODOLOGIA PARA O ESTUDO DO TEXTO LITERÁRIO; in: POLÍTICA, PENSAMENTO E POESIA: AS MOIRAS TECEDOURAS NOS DESTINOS POÉTICOS DE FERREIRA GULLAR, TESE DE DOUTORAMENTO, ANDRÉ BONIATTI (2023).

### **TEORIA LITERÁRIA: POÉTICAS E DESDOBRAMENTOS TÉCNICOS, ESTILÍSTICOS, MÉTRICOS, ESTÉTICOS E METODOLÓGICOS DO VERSO**

**RESUMO:** Tendo já vasta experiência na versificação, escritor de poemas desde os 19 anos de idade, sendo-lhe conferido o domínio da métrica e o entendimento sobre os diversos métodos de construção poética mediante sua prática e estudo; André Boniatti versa sobre a composição poética, centrando-se no gênero poesia especificamente. Para tanto, introduz seu significado filosófico para então desenhar seus métodos estilísticos e estéticos durante os anos, até a sua evolução para o verso livre e demais aprofundamentos técnicos pós-modernos. Sendo assim, a mostra adapta-se tanto ao modelo de palestra como de oficina em relação à Teoria Literária ou à Escrita Criativa. O resultado é um amplo esclarecimento sobre a arte da poesia e sua estrutura composicional. (FONTE: Poesia de André Boniatti em [www.andreboniatti.com](http://www.andreboniatti.com)).

### **HISTÓRIA DA LITERATURA: ESSÊNCIAS CANÔNICAS**

**RESUMO:** Adentrar na História da Literatura é adentrar na história da humanidade, em seu sumo valor. Apenas a arte é capaz de retratar aquilo que é essencialmente humano. E, mediante a evolução histórica das artes literárias, concebemos nossa história com mais aguçado olhar. Por isso se impõe a presente discussão, que busca traçar uma linha de tempo progressiva a partir da teoria do próprio André Boniatti intitulada Paralelismo Literário, com bases na Antropofagia e na disciplina de Literatura Comparada. Sua finalidade é tratar dos cânones literários provocando o entendimento sequencial mas espiralado, com destaque ao *zeitgeist* que impele cada escola e se estende, em seus gênios, ao plano do universalismo. As discussões trazem como fio condutor o conhecimento e reconhecimento da História da Literatura Brasileira.

### **JOSÉ CRAVEIRINHA: UMA SOCIOLOGIA POÉTICA PARA A REDENÇÃO**

**RESUMO:** Reflexão sobre a poesia de um dos maiores poetas moçambicanos, responsável pela reorganização cultural de seu país, realizando análises comparatistas em relação a estudos sociológicos desde Sartre a Homi K. Bhabha. O intuito é desvendar a brutal imposição colonial sobre a humanidade dos colonizados e adentrar na necessidade de decolonização. Ademais, intenciona-se asseverar a possibilidade e emergência da transcendência do pensamento colonialista em todas as culturas. (FONTE: IMPLICAÇÕES PÓS-COLONIALISTAS NA OBRA DE JOSÉ CRAVEIRINHA: UM POVO ENTRE A CRUZ E A ESPADA (2015), REVISTA ABRIL: ESTUDOS DE LITERATURA PORTUGUESA E AFRICANA DA UFF).

### **O OLHAR CORRETIVO E A IMPOSIÇÃO DE VALORES: DISCUSSÕES ACERCA DAS RAÍZES DO PRECONCEITO E DAS DESIGUALDADES SOCIAIS**

**RESUMO:** Discussão que recorre a aspectos históricos, culturais, artísticos, literários e filosóficos para desvendar as raízes do preconceito e do racismo nas sociedades, revelando e alertando sobre a necessidade de transvalorização da tradição culturalmente posta. O estudo alerta ainda sobre a percepção de que os valores, mormente impostos, depreendem a perspectiva ora ambiciosa, ora ignara impregnada nas lutas de classes, fazendo o ouvinte refletir sobre a condução de sua própria moralidade enquanto sujeito social. (FONTE: O OLHAR CORRETIVO E A IMPOSIÇÃO DE VALORES: UM ESTUDO ACERCA DAS RAÍZES DA DESIGUALDADE E EM FAVOR DE SUA SUPERAÇÃO IN: VALDECI BATISTA DE MELO OLIVEIRA; HIGOR MIRANDA CAVALCANTE. (ORG.). ESTUDOS E PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E ARTES. 1ED.CASCAVEL: GRÁFICA DA UNIOESTE, 2018, V. 1, P. 147-166).

### **PRINCÍPIOS ESTÉTICOS DO FAZER ARTÍSTICO: UM PERCURSO FILOSÓFICO DESDE PLATÃO À MODERNA CONJUNTURA**

**RESUMO:** Discussão que engloba os princípios estéticos do fazer artístico, ou meramente os princípios essenciais do pensamento sobre Estética, a partir de grandes pensadores como Hegel, Arthur Schopenhauer, Friedrich Nietzsche, Heidegger, Adorno, Gumbrecht, além de artistas de todas as vertentes. O intuito é desvendar o efeito estético em nós, seres humanos, e ponderar sobre a necessidade da arte na esfera humana. Mediante vasta literatura, pois, enuncia-se o pensamento sobre a essência do artístico, desde o êxtase perante o natural à mais alta elaboração estética.

### **QUE LUZES SÃO ESSAS: LEITURA E FRUIÇÃO DE POESIA (VERSÃO INFANTIL, JUVENIL E ADULTA)**

**RESUMO:** Sendo ator e diretor teatral, poeta e cantor, André Boniatti oferta, com a presente proposta, a possibilidade de levar a diversos públicos o seu entendimento e conhecimento acerca da fruição artística, com oralização e musicalização de poemas diversos. O intuito é ensinar a se amar a arte literária, primeiro passo para que possamos reconhecer em nós o prazer que a arte literária nos pode trazer e para que aprendamos a interpretá-la também academicamente. Desde a intencionalidade em se ensinar a professores como atrair alunos para o gosto pela literatura a promover esse gosto no público em geral, o artista André Boniatti usa todo seu talento interpretativo para conquistar novos leitores, amantes da literatura e, quem sabe, artistas da arte literária e da oralização de textos artísticos.

### **O TEATRO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: APRENDER É ATUAR**

**RESUMO:** Só se aprende se se entende o que fazer com o aprendizado. Por isso, o conhecimento sobre a arte teatral e suas técnicas é capaz de incrementar o processo de ensino-aprendizagem, promovendo não apenas a independência do discente em relação à aquisição do conhecimento, porém mesmo o seu processo particular de ampliação e de apreensão do saber. Os resultados desmitificam as dificuldades sobre o uso das técnicas teatrais em sala de aula,

conduzindo o espectador a entender atos simples, que podem transformar a aprendizagem e render íntimas conquistas aos envolvidos, além de conduzir a uma maior participatividade do discente em sala de aula, inclusive auxiliando em situações comportamentais.

## **O TEATRO COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA: O EU A PARTIR DO OUTRO DE MIM**

**RESUMO:** Só posso me ver de fora, como só sou capaz de analisar o que me rodeia quando sou capaz de me desvencilhar desse entorno que me afeta. Portanto, a atuação teatral como a interpretação dramatúrgica pode ser a solução para que nos conduzamos, em ato de sensação e entendimento, para fora do âmbito estreito de nossas vivências íntimas, permitindo-nos, em face à correspondência empática, a sair de nós mesmos e experimentar o mundo novamente, atuando sobre a realidade sob nova perspectiva, recriando e interpretando a nossa própria com maior perspicácia e segurança. E tais resultados são atingidos a partir de uma compreensão menos rigorosa dessa atuação, que pode ser empreendida em nosso dia a dia, não apenas no palco sob direção e instrução.

## **A ATUAÇÃO INTUITIVA: COMO DESPERTAR O ATOR SOB O EXERCÍCIO DA HUMANIZAÇÃO E DA IMAGINAÇÃO**

**RESUMO:** O teatro é natural ao ser humano. E entendê-lo dessa maneira nos permite uma técnica bastante abrangente para que suscitemos um maior aprendizado da arte de ser ator em nossos discentes, aprendentes ou em nós mesmos. Desmitificar certas credences estruturais da arte da atuação teatral ajuda-nos ainda a desfazer o medo da montagem teatral, visando o respeito ao público e à imersão na expressão completa do ato interpretativo. Os resultados levam a uma melhor atuação desde à leitura do texto dramatúrgico à direção do espetáculo teatral. A técnica, criada por André Boniatti, foi testada e tem obtido sucesso em todas as instâncias, desde projetos culturais pequenos a grandes espetáculos, tendo mais de vinte anos de experiência em diversas esferas, do palco à rua, do espaço organizado ao caos acústico.

## **ESCRITA CRIATIVA: COMO POSSO SER UM GRANDE ESCRITOR**

**RESUMO:** Longe de abranger os meios midiáticos ou de propor meios para a inserção do escrevente no meio editorial, a palestra prioriza a atividade literária em si, ressaltando a busca da verve própria daquele que aspira ao mundo literário. Ademais, há a demonstração de mecanismos estilísticos os quais levaram grandes nomes da literatura a se consagrarem nesse meio. Os resultados velam pela manutenção da particularidade de cada sujeito escrevente, conduzindo-o a refletir sobre suas maiores propriedades e sobre as possibilidades mais remotas de sua própria literatura, as que ainda o aguardam (mesmo em se tratando de escrita técnica e objetiva, como a acadêmica). Elucidam-se textos e técnicas de escritores famosos e experiências particulares também do escritor André Boniatti, que conseguiu ultrapassar mesmo as barreiras do texto acadêmico em processo de doutoramento, além de barreiras postas à escrita dramatúrgica, poética e prosaica em geral.

## **LITERATURA UNIVERSAL: COMO É POSSÍVEL DISCIPLINÁ-LA?**

**RESUMO:** A Literatura Universal é uma proposta de ensino e de estudo de tal maneira abrangente que parece impossível a sua estruturação. Mas que pontos são possíveis de organização e mapeamento mental para que possamos abrange-la e pensá-la, propondo-a à discussão? Essa é a esfera intencional que move André Boniatti a ofertar a presente palestra. Tanto para um planejamento didático, quanto para uma compreensão íntima acerca de sua historicidade e seu desenvolvimento durante os anos, a arguição propõe caminhos teóricos e didáticos, os quais podem trazer uma maior compreensão sobre a própria história da vivência literária durante os séculos. A sua condução ainda induz o espectador a uma reflexão sobre como usar seu próprio conhecimento para que lhe seja possibilitado entender e lecionar tal disciplina, bem como empreender seu uso em trabalhos acadêmicos.

## **O UNIVERSO ESTÉTICO DE ARTHUR SCHOPENHAUER E DO PRIMEIRO NIETZSCHE: UMA ASTROFÍSICA DA ARTE**

**RESUMO:** A arguição propõe analisar e compor um panorama sobre o terceiro livro de “O mundo como Vontade e Representação” de Arthur Schopenhauer, buscando sua extensão à compreensão nietzschiana, elucidando as teorias sobre Vontade de Poder e a transcendência ao Super-homem, ou à transmutação de todos os valores. Conduzindo-se a partir da interpretação de Deleuze e de Heidegger, propõe-se uma discussão sobre a suma importância da arte nesses dois pensadores e sobre a transcendência da tradição ocidental. Isso, desde a valorização da filosofia oriental proposta por Schopenhauer até à transposição de nossa estrutura cognoscente suscitada por Nietzsche. Os resultados levam-nos a refletir a ligação essencial entre homem e cosmos, entre Arte e objetividade física.

## **A EDUCAÇÃO PARA OS ESPÍRITOS LIVRES: COMO ENTENDER E CONDUZIR OS HÁBEIS (REFLEXÃO SOBRE AS ALTAS-HABILIDADES E A ESCOLA COMUM)**

**RESUMO:** O propósito é compreender as nuances diversas que acercam a proposição teórica sobre altas-habilidades e a necessidade de uma escola que pense acerca desses discentes, ao mesmo tempo que se dedique aos maiores problemas que interferem no processo de ensino-aprendizagem. É nítido que a escola se dedique àqueles com potências menores e a superar os menores índices educacionais, contanto, com isso, esquece de ampliar o conhecimento daqueles dotados de talentos e maiores conhecimentos. A discussão, então, elucida o reconhecimento sobre a personalidade do cognoscente “superior” das diversas esferas do conhecimento, entendendo o domínio das várias áreas, e o conceito de superdotação, altas-habilidades e genialidade. Ainda, indicam-se propostas de condução à educação dos “hábeis”, em sala comum ou em sala de recursos, compreendendo as dificuldades que todo esse processo traz em si. Longe de querer encerrar o assunto, já que sua atualidade é bastante abrangente, busca-se colaborar com e promover o maior aprendizado que acerca o assunto.

## **A BÍBLIA E AS OUTRAS LITERATURAS: COMO ABRANGÊ-LA EM SEU SENTIDO ARTÍSTICO-LITERÁRIO**

**RESUMO:** Somos conduzidos, no âmbito da Literatura Universal, a desprezar os livros contidos na Bíblia como livros a ser estudados disciplinarmente entre os estudos acadêmicos. Há um constrangimento imenso, pois se interpõe a esse preceito os ditames da fé e de demais ideologias. Todavia, aprofundamo-nos em estudos clássicos submergindo obras como a Teogonia, de Hesíodo, ou as obras ditas homéricas. Há que se dar, assim, atenção ao que realmente fundamenta, junto às demais literaturas de proveniência oral e escrita, a história de nossa literatura e de nossa cultura. A discussão põe-se, pois, a analisar aspectos da literatura bíblica apontando para profundidades técnicas e histórico-teóricas não dispensáveis ao conhecimento e academicismo literário. Os resultados levam a uma compreensão comparativa e a um entendimento sócio-histórico literário profundo, os quais contribuem para nossa maior compreensão acerca da História da Literatura como um todo.

## **ENSINO DE REDAÇÃO: OS MAIS BÁSICOS PRECEITOS**

**RESUMO:** A proposição desta fala a acadêmicos, professores e mesmo alunos dos anos finais da Educação Básica, é trazer à tona desde aspectos básicos do ensino de redação, os mais básicos possíveis, como a estética no texto sobre o papel, e a necessidade de reconhecimento acerca dos aspectos técnicos de cada gênero textual. Para tanto, são trabalhadas exigências condicionais de concursos, de maneira generalizada, e particularidades a ser observadas no ensino de tal arte. Ainda, como pensar de maneira lúdica a apreensão do aluno sobre tipologias e gêneros textuais, em sala de aula. Não se ignoram, pois, as dificuldades do ensino de tal arte, porém se estabelecem critérios para a possível aquisição de tais conhecimentos pelos discentes.